



RELAÇÃO MÃE E FILHA: O LAÇO QUE VIRA NÓ

Laura Maria Mota Rosa¹

Me. João Camilo de Souza Junior (Orientador)

RESUMO:

Introdução: Sabe-se que, diante do caminho percorrido desde a gravidez e, principalmente, no momento do nascimento, o ser humano se desenvolve e se compreende como sujeito na sociedade perante sua relação com os outros, isso se torna possível por meio da disposição inata que o bebê apresenta para estabelecer uma vinculação e suprir as suas necessidades. À vista disso, é viável que se busque conhecer fatores pertencentes aos relacionamentos que são construídos ao longo da vida. O ser humano se constitui como sujeito por meio das relações que são estabelecidas desde o seu nascimento, principalmente do primeiro vínculo com a mãe. Portanto, as experiências da vida da criança adquirem consistência quando a mãe estabelece sentido a elas. Desse vínculo primário, considerando desde as possíveis motivações inconscientes para a geração de uma criança, sentimentos conflituosos podem surgir. **Objetivo:** Refletir acerca dessa relação tão intensa, sublinhando aspectos e possibilidades conflituosas nesse vínculo, tanto da mãe direcionados à criança, quanto da criança à mãe, utilizando para tal sustentação um diálogo com a arte. Para isso, escolheu-se destacar o olhar teórico de Freud e Lacan sobre as particularidades da relação mãe e filha. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em livros com conceitos clássicos da Psicanálise, estabelecidos por Freud e Lacan, bem como artigos para refletir a partir de visões relativamente atuais acerca do assunto. Insere-se ainda um diálogo entre Psicanálise e Arte, a partir de filmes que possibilitam reflexões sobre os fatores que permeiam o laço mãe e filha, da mesma forma, da mulher e seus relacionamentos. **Resultados:** A vida e as relações da filha ao se tornar mulher são todas pautadas no vínculo que ela estabelece com a sua mãe, o que pode deixá-la aprisionada, caso não haja uma limitação entre as duas. **Conclusão:** Percebe-se o quanto as relações devem ser consideradas, especialmente da figura paterna e materna para com os seus filhos. E ainda se comprova a importância da Psicanálise e da Arte para lidar com a realidade em contraste com os desejos mais obscuros. Finaliza-se com o entendimento do quão intensa e devastadora pode ser a relação entre mãe/filha.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher. Psicanálise. Relação mãe e filha.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.